

Palavra Diária de setembro de 2026

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Ter 1Cor 2,10b-16 Sta. Beatriz da Silva	"Recebemos o Espírito que vem de Deus." As capacidades naturais são importantes, assim como todo bom aprendizado que podemos receber. O nosso conhecimento pode ser um instrumento poderoso no crescimento espiritual. Contudo, os elementos mais profundos da alma não se compreendem com a lógica dos nossos pensamentos, mas se experimentam no relacionamento com Deus e no amor ao próximo. As capacidades pessoais podem nos levar até um certo ponto, mas somente a graça que Deus nos dá permite caminhar nesta vida abraçando o dom da eternidade. Amar assumindo os próprios dons.
02	Qua Lc 4,38-44	"Ela se levantou e começou a servi-los." Enquanto alguns males afetam o corpo e a mente, outros atingem a alma, tocando muitos aspectos da nossa existência. O amor tem o poder de curar a alma e reerguer a vida de uma pessoa. Sabemos da alegria de quem esteve doente e retorna às suas atividades e pode assumir as próprias responsabilidades. Quem descobre o amor de Deus recupera-se dos vícios e até mesmo de várias doenças físicas e emocionais. O amor cura e a disponibilidade para servir é um dos sinais de quem está livre da febre do egoísmo e do comodismo. Quem ama serve. Servir.
03	Qui Lc 5,1-11 S. Gregório Magno	Lançar novamente as redes. Quando o cansaço e o desânimo chegam por causa dos fracassos e da falta de resultados, podemos desistir ou continuar fazendo as coisas porque temos que fazer, ou ainda, fazer por causa da Palavra. O milagre aconteceu no mesmo lago de antes, com o mesmo barco, mesma rede, mas agora para atender ao que Jesus falou. Convivemos quase sempre com as mesmas pessoas e no mesmo ambiente, com as mesmas situações. Podemos viver isso de um modo diferente? Com a rede da Palavra podemos experimentar o milagre que se multiplica quando somos capazes de recomeçar a amar. Recomeçar.
04	Sex 1Cor 4,1-5	Não julgar. Podemos facilmente cair no erro de gastar muito tempo julgando os defeitos dos outros e pouco tempo fazendo o bem. É inteligente perceber que amar nos realiza, já julgar nos faz mal. Falar e expor os erros dos outros não nos torna melhores ou santos. O amor provoca em nós a sensibilidade de ver o que existe de positivo no próximo. E quando é necessário esclarecer ou corrigir é também necessário que nos perguntemos se somos a pessoa certa para isso, se aquele é o momento e se estamos fazendo para ajudar. Não somos juízes uns dos outros, mas irmãos e irmãs. Ver o positivo.
05	Sáb 1Cor 4,6b-15	Abraçar as provações com firmeza e esperança. "[...] pois quem se fecha no próprio bem-estar não conhece a esperança: só espera no seu bem-estar, e isto não é esperança, mas segurança relativa; quem se fecha na própria satisfação, quem se sente sempre à vontade não conhece a esperança... Quem espera, ao contrário, são aqueles que experimentam cada dia a provação, a precariedade e o próprio limite. São estes nossos irmãos que nos dão o testemunho mais bonito, mais vigoroso, porque permanecem firmes na confiança no Senhor [...]". (Papa Francisco, <i>Audiência Geral</i> , 8 de fevereiro de 2017)
06	Dom	XXIII D. do T. C. - "Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí, no meio deles." (Mt 18,15-20) "Em teu nome nos chamaste à nossa identidade. Tu és perdão e caridade. Teu nome é amor... És Unidade."
07	Seg	"O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o pleno cumprimento da lei." (Rm 13,10)
08	Ter Mt 1,18-23 Natividade de Maria	Gerar Jesus entre nós. Somos identificados por um nome. O Evangelho hoje nos apresenta muitos nomes com a origem de família, no dia em que recordamos o nascimento de Maria. Seu nome tornou-se grande porque abraçou o anúncio da Palavra e gerou o Filho de Deus. Nós participamos desta grandeza gerando a presença de Jesus em nosso meio. A presença Dele nasce da unidade em uma vida interior de espiritualidade, com as experiências concretas da Palavra e a disposição de dar a vida por nossos irmãos. Amor, Esperança e Unidade são outros nomes que damos a Deus entre nós. Viver na unidade.
09	Qua Lc 6,20-26	Alegrai-vos. Grande é a vossa recompensa no céu. A alegria do Evangelho se manifesta na descoberta do amor que existe além da dor. A Palavra não nos promete alegria eterna

		aqui, nem trabalha em razão da prosperidade terrena, ainda que aconteça. Nesta vida, nos esforçamos para renovar a alegria a cada dia, abraçando a cruz e nela descobrindo o amor de Deus. Na lógica do Evangelho, a alegria e a ressurreição nascem do encontro e abraço à cruz. Nela, a dor oferecida torna-se fonte de alegria. Vale para nós o que diz uma canção: "A tristeza só é triste para quem não sabe amar." Viver a alegria.
10	Qui Lc 6,27-38	"O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles." Nós chamamos de "regra de ouro" esse princípio presente em todas as grandes religiões e proposto também pelo Evangelho. É um princípio que nos permite estabelecer relações sociais mais fraternas e desenvolver uma vida interior equilibrada. Pode transformar o relacionamento de família, a comunidade, a política etc., além ajudar a rever as atitudes, ações e reações. É instrumento de paz porque permite o diálogo, ajuda mútua, encontro com a nossa dignidade e com Deus. Viver o amor recíproco.
11	Sex 1Cor 9,16-19.22b-27	"Por causa do Evangelho eu faço tudo." Muitas vezes fazemos "de tudo" por um relacionamento, pela profissão, pela família, por drogas, por vingança ou outros vícios. Atletas dedicados fazem "tudo" pela própria superação, são fiéis e firmes em seus treinamentos e não desanimam diante dos desafios. Quem acredita na vida da Palavra procura dedicar-se diariamente em aumentar a própria capacidade de amar, assumindo valores e ações de bondade, honestidade e fidelidade. O exercício constante da prática do bem forma verdadeiros vencedores. Anunciar com a vida.
12	Sáb Lc 6,43-49	Construir a casa sobre a rocha. "A rocha. Assim é o Senhor. Quem confia Nele estará sempre seguro, porque seus fundamentos estão sobre a rocha. É o que diz Jesus no Evangelho. Fala de um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha, isto é, sobre a confiança no Senhor, sobre coisas sérias. E esta confiança também é um material nobre, porque o fundamento desta construção da nossa vida é seguro, é forte." (Papa Francisco, <i>Homilia Casa Santa Marta</i> , 5 de Dezembro 2019)
13	Dom	XXIV D. do T. C. – "Quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim?" (Mt 18,21-35) "O amor que não tem números e não se mede pelos erros de alguém. O perdão é assim... vai sempre além."
14	Seg	"O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o pleno cumprimento da lei." (Rm 13,10) Exaltação da Santa Cruz
15	Ter Jo 19,25-27 N. Sra. das Dores	Permanecer de pé junto à cruz. Na cruz, gritando a dor do abandono, Jesus experimentou o terrível silêncio do Pai. De um amor tão autêntico se espera uma resposta... E Deus se calou. Junto ao amor crucificado, rejeitado pela humanidade, sob um Céu mudo, uma presença fala mesmo sem nada dizer: Maria, a desolada, está de pé. A resposta de Deus é a Mãe. A resposta do Céu é a mulher. Nas chagas do Filho, os filhos desta Terra. Força feminina, firme junto à cruz, amor mais forte que o medo e a morte. No silêncio o Pai respondeu, em traços de maternidade. Manter a firmeza diante da dificuldade.
16	Qua 1Cor 12,31-13,13 Stos. Cornélio e Cipriano	Sem amor eu não seria nada. Este texto de Paulo é o testemunho autêntico de um homem transformado por Deus. Ele, tocado pelo Evangelho, precisou superar sua vaidade intelectual, o ódio, as convicções extremistas e ver o mundo pela ótica do amor de Deus. Esse hino ao amor é um programa de vida. O amor verdadeiro pode transformar a nossa existência e dar a alegria verdadeira. Conscientes de nossos limites e imperfeições, vamos nos lançar em fazer o bem e amar, confiantes que esse amor, porque é presença de Deus, fará de nós pessoas autênticas. Preencher a vida com atos de amor.
17	Qui Lc 7,36-50	Seus pecados estão perdoados porque muito amou. A mulher vista como pecadora quis demonstrar o amor dela a Jesus e precisou vencer a própria vergonha, o medo da discriminação, o julgamento das pessoas e até mesmo o receio da rejeição de Jesus. Para amar, precisou enfrentar os próprios erros do passado expostos e acusados pelo olhar daqueles que se consideravam puros. Enfrentar o passado colocando-o diante do amor de Deus é um grande dom para quem quer experimentar a alegria do perdão. Amor e perdão, alegria e boa ação renovam a vida e alegram o coração. Experimentar o perdão amando.
18	Sex	Renovar o anúncio da ressurreição. Em nosso caminho cheio de surpresas, esperanças, alegrias e complicações, às vezes, surgem as dúvidas e a tentação de não acreditar mais,

	1Cor 15,12-20	mesmo depois de tantas superações e graças. Talvez seja um momento de provação, decepção, desilusão ou, talvez, tenhamos deixado de amar. Anunciamos a ressurreição amando concretamente, perdendo de verdade, ajudando com bens, com as mãos, com a criatividade, inteligência, proximidade e sobretudo com a oração. Ressurreição no momento presente, nos gestos de fraternidade, nos atos de humanidade. Recomeçar imediatamente a amar.
19	Sáb Lc 8,4-15	Semear Esperança. “[...] o bem que semeamos cresce de modo silencioso e nada pode separar-nos da meta última: o encontro com Cristo e a alegria de viver na fraternidade entre nós por toda a eternidade. Esta vocação final, devemos antecipá-la cada dia: a relação de amor com Deus e com os irmãos e irmãs começa desde agora a realizar o sonho de Deus, o sonho da unidade, da paz e da fraternidade. [...] Cada um de nós, no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz.” (Papa Francisco, <i>Mensagem pela Jornada Mundial de Oração pelas Vocações</i> 21 de abril de 2024)
20	Dom	XXV D. do T. C. - “Os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.” (Mt 20,1-16a) “Tua misericórdia chamou aos últimos. Tua bondade que dá dignidade ama sempre e por primeiro.”
21	Seg	“O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o pleno cumprimento da lei.” (Rm 13,10)
22	Ter Pr 21,1-6.10-13 S. Maurício	“É o Senhor quem sonda os corações.” Comportamentos arrogantes, agressivos, no orgulho, na mentira, e na falta de caridade são a indicação de uma alma ferida, com medo, raiva e insegurança. Uma vida de aparências ou marcada por reações negativas não realiza ninguém. Somos amados por Deus e, quando acreditamos no amor Dele, as feridas podem ser curadas. A Palavra nos impulsiona a uma mudança radical embasada na confiança em Deus, abertura de coração, perdão e amor ao próximo. Corações curados são livres das aparências e tornam-se portadores de Esperança e Unidade. Curar o coração.
23	Qua Lc 9, 1-6 S. Pio de Pietrelcina	“Proclamar o Reino de Deus.” Proclamar a boa notícia do Evangelho é um grande desafio neste tempo marcado por consumo, medo, corrupção, futilidade, enfim, pelo negativo. Mas também é verdade que existe uma humanidade desejosa de anúncios autênticos e muitos se dispõem a testemunhar o bem com a própria vida. Podemos anunciar a boa notícia do amor de Deus escolhendo e promovendo ações concretas, pessoais ou comunitárias, que declarem que “nós acreditamos no amor”. Ações de perdão, partilha, acolhida, pela paz e unidade são modos concretos de começar a anunciar. Comunicar o positivo.
24	Qui Ecl 1,2-11	“Tudo é vaidade.” Podemos compreender este texto no sentido de que tudo é ilusão e passa muito rápido, e, ainda, que tudo é inconsistente como se fosse uma névoa. Nossa vida passa rápido. Quem hoje se apegue aos bens, ao físico, às pessoas e aos conhecimentos perceberá que realmente tudo passa. Chegam os momentos em que nada é capaz de preencher nosso vazio e muitas coisas perdem a sua importância. A sabedoria nos ensina a buscar o essencial. Deus, o Amor, preenche e dá sentido à nossa existência. Quem escolhe, acolhe e faz o bem é capaz de experimentar, nesta vida, gotas de eternidade. Buscar o essencial.
25	Sex Ecl 3,1-11	“Tudo tem seu tempo.” O tempo que temos é o agora enquanto vivemos este momento presente. Não temos o tempo que passou e não temos certeza do amanhã. Viver com medo ou remorso do passado, ou ainda ansiosos por causa do futuro é a receita ideal para a infelicidade. Vivamos bem o momento presente na hora de estudar, trabalhar, descansar, orar. Vivamos bem o tempo de recuperação, os encontros de família, cada momento do dia. E se temos muita coisa para fazer, vivamos bem cada uma de cada vez, no amor. Uma receita contra o tédio e o estresse é viver bem o momento presente. Viver o momento presente.
26	Sáb Ecl 11,9-12,8	Valorizar o coração. “Ao não se dar o devido valor ao coração, desvaloriza-se também o que significa falar a partir do coração, agir com o coração, amadurecer e curar o coração. Quando não se consideram as especificidades do coração, perdemos as respostas que a inteligência por si só não pode dar, perdemos o encontro com os outros, perdemos a poesia. E perdemos a história e as nossas histórias, porque a verdadeira aventura pessoal é

		aquela que se constrói a partir do coração. No fim da vida, só isto contará. (Papa Francisco, Carta encíclica <i>Dilexit nos</i> , n. 11)
27	Dom	XXVI D. do T. C. - “Os cobradores de impostos e as prostitutas vos precedem no Reino de Deus.” (Mt 21,28-32) “Amor que não se mede pelo dizer. Amor que precede leis... e sem medidas ama e faz.”
28	Seg	“O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o pleno cumprimento da lei.” (Rm 13,10)
29	Qui Jo 1,47-51 S. Miguel, Gabriel e Rafael	Vereis os anjos de Deus. Reconhecer a presença de Deus torna-se algo difícil quando estamos debaixo da árvore de nossos medos, raivas, preocupações, ou debaixo da figueira dos nossos pecados. Jesus, elevado na árvore da cruz, nos deu o fruto da vida nova, e nos uniu ao Céu. Seu olhar, cheio de um grande amor, quer atrair o nosso olhar para a eternidade. Existe uma presença angélica que nos acompanha como um dom especial da presença do amor de Deus em nossas vidas. Quando percebemos essa presença nos gestos de amor, na unidade ou na dor abraçada, o céu se abre também para nós. Reconhecer o Amor.
30	Qua Lc 9,57-62 São Jerônimo	Assumir o arado e olhar para frente. Essa Palavra, com base na agricultura antiga, nos impulsiona a assumir o nosso chamado, nossa vocação, olhando e seguindo para a frente. A família, as responsabilidades, as coisas, os limites etc. jamais poderão nos impedir de seguir o bem se estivermos firmes no propósito de amar. Seja qual for o lugar, espaço e possibilidades que temos, somos chamados a ajudar a muitos a se levantarem do desânimo, do vício e das situações de morte, levando a eles o anúncio e ações de esperança. É feliz quem procura fazer o outro feliz. Seguir em frente fazendo o bem.